

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 25/2015

Período: 18/07/2015 – 24/07/2015

GEDES – Brasil

- 1- Colunista comentou mudança de nome de ponte na capital federal
- 2- Livro digital aborda cooperação nuclear entre Brasil e Argentina
- 3- Organização Desportiva Pan-Americana se posicionou a respeito de gesto de continência
- 4- Estudantes de Colégio Militar foram consagrados com medalhas de ouro na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
- 5- Jornal apontou a possibilidade de substituição do atual ministro da Defesa
- 6- Brasil encerrou acordo para a construção de foguetes com a Ucrânia

1- Colunista comentou mudança de nome de ponte na capital federal

Em coluna opinativa para o jornal *Correio Braziliense*, Hamilton Pereira, ex-secretário de Cultura do Distrito Federal, ressaltou a importância de lembrar a parcela da juventude que se opôs ao regime militar (1964-1985). Pereira destacou a mudança de nome da Ponte Costa e Silva, em referência a um dos presidentes da República durante o período, para Ponte Honestino Guimarães, em homenagem ao ex-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) preso e morto pelo regime em 1973. Segundo o colunista, a mudança de nome não representa o esquecimento do General Costa e Silva, mas sim a lembrança da resistência de parcela da juventude. Pereira lembrou que a capital federal, Brasília, foi construída sob o impulso de um “período de interiorização do desenvolvimento” e que a Universidade de Brasília (UnB), símbolo desse pensamento cosmopolita, foi invadida de forma emblemática na ocasião da tomada de poder de 1964 e em 1968 com a imposição do Ato Institucional nº5 (AI-5). Segundo o colunista, ao aprovar o projeto de lei que permitiu a renomeação da ponte, “Brasília busca cumprir o papel que lhe cabe – marcar com um símbolo da resistência à ditadura via pública pela qual transitam cidadãos como prática permanente para perpetuar a memória, alicerce indispensável para a construção da consciência política necessária à consolidação da democracia”. Por fim, defendeu a necessidade de pensar criticamente a história para fortalecer o país. (*Correio Braziliense – Opinião – 18/07/15*)

2- Livro digital aborda cooperação nuclear entre Brasil e Argentina

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o livro digital “Origens da Cooperação Nuclear – uma História Oral Crítica entre Argentina e Brasil”, lançado no dia 20/07/15, aborda temas como a cooperação nuclear entre Brasil e Argentina. O livro foi organizado por Matias Spektor, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV); Rodrigo Mallea, diplomata argentino; e Nicholas Wheeler, professor da Universidade de Birmingham. Segundo o periódico, a relação de confiança formada na década de 1980 entre o então presidente da República, José Sarney e o ex-presidente da Argentina, Raúl Alfonsín, evitou que houvesse uma “corrida nuclear” na América do Sul. Durante visitas de

ambos os presidentes as usinas nucleares na Argentina e no Brasil, foram feitas imagens para demonstrar a transparência e fomentar a confiança entre os países. O periódico esclareceu que, à época, os países não tinham interesse em assinar o Tratado de Não Proliferação Nuclear, e que o diálogo entre os presidentes levou à criação da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares, a qual passou a garantir o caráter pacífico dos programas nucleares de ambos os países. (Folha de S. Paulo – Mundo – 18/07/15)

3- Organização Desportiva Pan-Americana se posicionou a respeito de gesto de continência

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Organização Desportiva Pan-Americana (Odepa) posicionou-se a respeito do gesto de continência realizado por atletas brasileiros durante a entrega de medalhas na ocasião dos Jogos Pan-Americanos realizados na cidade de Toronto, no Canadá. A Odepa considerou o gesto como uma demonstração de respeito. Segundo o primeiro vice-presidente da entidade, Ivar Sisniega, a saudação militar é entendida como uma forma de patriotismo e de respeito à bandeira, não havendo, portanto, motivo para questionamentos. O periódico informou que grande parte dos 123 atletas contratados pelas Forças Armadas que participaram dos jogos prestou continência ao subir ao pódio. De acordo com o jornal, este ato gerou polêmica nas redes sociais, pois muitos o consideraram uma manifestação política ou uma forma de publicidade, ambos os casos proibidos em competições olímpicas. (O Estado de S. Paulo – Esportes – 18/07/15)

4- Estudantes de Colégio Militar foram consagrados com medalhas de ouro na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, 10 estudantes do Colégio Militar de Brasília (CMB) receberam, no dia 20/07/15, medalhas de ouro na 10ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), organizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Dessas 10 medalhas, 6 pertencem a estudantes no nível 1, que equivale ao 6º e ao 7º ano do ensino fundamental, e 4 a discentes no nível 3, equivalente ao ensino médio. Além da entrega das medalhas, a cerimônia, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, contou com a homenagem de “10 alunos e 10 professores que contribuíram com o ensino da matemática na sua região” em comemoração aos 10 anos do torneio. De acordo com o coordenador do Polo Olímpico de Treinamento Intensivo do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e capitão, Fernando Cunha Côres, “a chave para o sucesso dos jovens do CMB está na dedicação e na ideia de fazer do estudo das ciências exatas algo divertido”. A maioria dos medalhistas de ouro do Colégio Militar frequenta o Polo de Treinamento do Impa. (Correio Braziliense – Cidades – 20/07/15)

5- Jornal apontou a possibilidade de substituição do atual ministro da Defesa

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, aliados do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e o ex-presidente da República, Luiz Inácio

Lula da Silva, defenderam a deposição do ministro Aloizio Mercadante, à frente da Casal Civil, e a nomeação do atual ministro da Defesa, Jacques Wagner, para o cargo. O jornal indicou a possibilidade de, no caso de ocorrer à substituição, Mercadante assumiria a posição de ministro da Defesa. O motivo de tal proposta foi devido ao fato de Mercadante ter sido “apontado, nos bastidores, como responsável por atrapalhar as relações do governo com o Congresso”, conforme divulgado pelo jornal. De acordo com o periódico, os aliados acreditam que a alteração revigorará o mandato da presidenta da República Dilma Rousseff e estabelecerá um novo diálogo com os parlamentares. Rousseff, entretanto, demonstra relutância em aderir a tais mudanças, afirmou o jornal. De acordo com a *Folha*, no dia 20/07/15, ocorreu uma reunião entre a presidenta e seus coordenadores para discutir a crise. (Folha de S. Paulo – Poder – 20/07/15)

6- Brasil encerrou acordo para a construção de foguetes com a Ucrânia

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o governo brasileiro desistiu formalmente do acordo espacial com a Ucrânia para a construção de foguetes a serem lançados da Base de Alcântara, no estado do Maranhão. Segundo o jornal, a decisão permite a realização de outros acordos para uso da base e diálogos já foram iniciados com Alemanha, Estados Unidos e França. O cancelamento do acordo foi sinalizado através de uma carta assinada pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Viera, e passada ao embaixador da Ucrânia no Brasil, Rostyslav Tronenko. O documento informou que o Brasil decidira denunciar o acordo devido a uma “significativa alteração da equação tecnológico-comercial que justificou o início da parceria decorrente do Tratado em questão”. De acordo com *O Estado*, desde que o acordo foi assinado pelo ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, houve conflitos e as obras foram interrompidas a partir do ano de 2012. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 23/07/15)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PROEX); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em

Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais)